Para refletir: *"Eu sou você, amanhã!"*
Em alguns países mais desenvolvidos, o idoso é um símbolo de sabedoria e é tratado como um "rei", pois só ele é capaz de transmitir conhecimento adquirido aos mais jovens. (Portal da Terceira Idade)

conape notícias

Ano 8 | Nº 44 | Setembro e Outubro | 2018

Informativo da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobras | conape.org.br | 21 2262-2945 | 0800 095 9249

José Moutinho

Conape promoveu a palestra "Incontinência Urinária e Prolapso Genital"

>> pág.5

Petróleo

Petrobras é a maior vítima de fake news da história. >>p.6

Memória

Unesco iniciou trabalhos de doações ao Museu Nacional do Rio. >>p.8

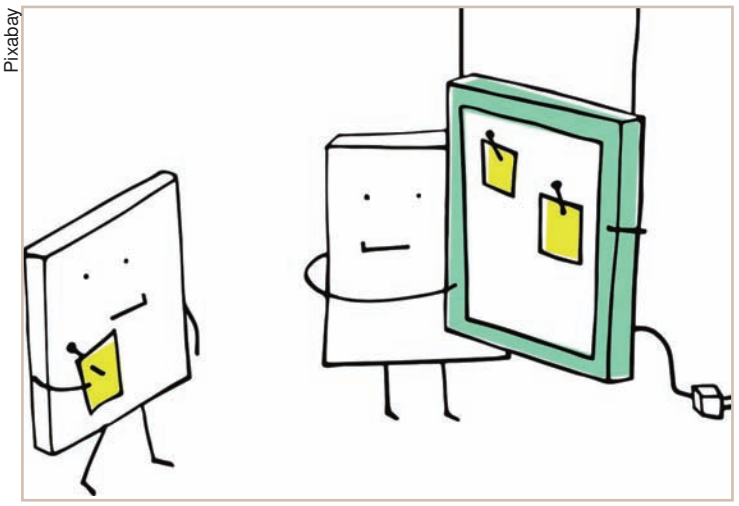
Saúde do idoso

Não seriam as pessoas idosas as portadoras da chamada "sabedoria"? >>p.7

Anistia

A Lei da Anistia 39 anos depois: ainda restrita e parcial >>p.4

Pixabay



Não gosto muito de ler. Como faço para ler melhor?, por Ana Fraiman >>p.7

Opinião

Democracia, artigo do 2º Vice-Presidente Newton Menezes. >> p.2

O prato de comida: espelho da sociedade, artigo de Cândido Grzybowski. >>p.2

Petrobras

Explosão da maior refinaria do Brasil, em Paulínia, interior de São Paulo. >> p.7

Conape serviços

Agora a Santa Casa atende também pelo WhatsApp 21-975156511. >> p.8

Santa Casa Card SCC ASSISTÊNCIA FUNERAL

Anistia

A advogada Cláudia Dalla Costa relatou sobre os encontros em memória dos 39 anos da Lei de Anistia, realizados em Brasília no final de agosto

>> p.3

Importante saber

Mudanças nas comunicações da Conape

A Conape encerrará a publicação do jornal ***Conape Notícias***, tendo sua última edição no próximo bimestre (novembro/dezembro). A entidade apostará suas comunicações por meios digitais, envios de circulares, impressos eventuais, por Correios, WhatsApp, entre outras iniciativas.

Vivemos a realidade das tecnologias de informação e comunicação eletrônicas, que incluem os computadores e a Internet, bem como uma variedade de tecnologias portáteis, tablets, netbooks, telefones celulares, smartfones, iPads, iPods e iPhones, entre outros dispositivos.

Já tem sido posto em prática os conteúdos do nosso portal [conape.org.br], as filmagens de nossas palestras que têm sido disponibilizadas no YouTube, e que também podem ser transmitidas ao vivo pelo Facebook e colocadas a disposição de nossos/as associados/as nas redes sociais e no nosso portal. Temos utilizado com sucesso o WhatsApp, uma ferramenta que agiliza bastante a comunicação.

Nesse sentido, vislumbramos um horizonte digital a ser explorado, com baixo custo.

Podemos incrementar o conape.org.br no sentido de fazer o ponto de convergência dessas iniciativas digitais citadas. Ou seja, ser um local onde o/a associado/a poderá encontrar os vídeos, as matérias institucionais, documentos, informações sobre o Sistema Petrobras, AMS, INSS, Anistia, Saúde do Idoso, dados estatísticos alusivos a questões salariais, entre outros assuntos de nosso interesse.

Democracia é importante

Newton Menezes*

Não há dúvidas que Bolsonaro é uma consequência do antipetismo, a decepção diante do desastre lulapetista, seguindo, entre vingança, enganos e seduções, o mesmo anterior sindicalismo de resultado e aliado a corrupção de seus dirigentes. Cid Gomes tem razão, o PT foi sempre imune a crítica, agia como se fosse dono do poder. E quem semeia vento, colhe tempestade, diziam os antigos. A verdade é que, as vezes sem saber como, o povo deseja democraticamente mudanças. Este sentimento de frustração e revolta, no século passado, levou Hitler ao poder. Para nossa felicidade as nossas instituições, mesmo com pequenos vacilos, estão firmes e os candidatos em ritual de respeito e moderação, contra o autoritarismo de seus seguidores.

Por isso não há como as pessoas criarem, entre si, um clima de ódio pela eleição de cada um, qualquer que seja, com xingamentos de "comunistas" e "fascistas". Afinal estamos em uma democracia. Outras eleições, certamente, ocorreram para que a gente aprenda cada vez mais. Por exemplo, não substituir, como ocorreu no Congresso atual, os ratos gordos por ratos magros, que espero não sejam tão vorazes como as ratazanas de antes. Agora, quem for Presidente vai topar com um "osso duro de roer" no aprofundamento ou ruptura do modelo atual da economia ortodoxa. (ver jornal dos Economistas, nº 349, Corecon e Sindecon).

Em tempo

Por ser simples e objetivo, transcrevo o pequeno grande manifesto do companheiro ARC — Adelino Ribeiro Chaves: POR QUE A LUTA DO PROLETARIADO?

1 – É inadmissível que tenhamos uma geração inteira que não compreende a importância da luta. 2 – Que não se reconhece proletariado, e não percebe que é explorado. 3 – O seu diploma, a sua Pós, não te faz membro da elite. 4 – Você não é diferente do gari, da empregada doméstica, do pedreiro. 5 – Você apenas vive numa grande ilusão social. 6 – Elite não parcela a compra de um carro em 60 meses e uma casa em 20 anos. 7 – Elite não utiliza FGTS para se sustentar, em caso de desemprego e muito menos, precisa de seguro-desemprego. 8 – Elite não conta moedas no final do mês e não briga em aniversário de mercado pelo litro de óleo. 9 – Não importa se você tem um cargo de chefia com carteira assinada numa grande empresa ou é um microempresário, que volta e meia precisa de empréstimos para manter sua empresa. 10 – A diferença entre você e a auxiliar de serviços gerais, que você despreza porque limpa o banheiro da sua empresa, é que ela tem consciência da exploração em que vive. 11 – A luta não é algo de "esquerdopata". A luta é um DIREITO legítimo do trabalhador, para manter a sua dignidade, num sistema opressor. 12 – Entenda que se você está criticando aqueles que estão lutando pela manutenção de um direito seu, só demostra o quanto você está alienado.

*** 2º Vice-Presidente da Conape.***

O prato de comida: espelho da sociedade

Cândido Grzybowski*

Neste domingo frio, de garoa fina e muito vento, penso que muita gente fez o que eu fiz e se encafuou no aconchego do seu lar. Lar? Que lar? As marquises de prédios viradas refúgio para quem não tem outro abrigo podem ser consideradas lares? Andando pelo Catete, no Rio de Janeiro, num trecho de 5 quadras, em uma manhã qualquer, contei mais de 30 pessoas em tal tipo de "casa". E, por acaso, ter como única proteção a cobertura de viadutos e passarelas é estar num local de amparo e aconchego? E quem se encolhe num banco de praça ou parque e estende uma lona de plástico por cima encontrou finalmente um lar? Na quarta feira passada, num trecho de 500m do Parque do Flamengo, contei 23 "lares" assim.

Tudo isto virou uma espécie de "tempero social" bastante indigesto a martelar na minha cabeça durante o preparo do almoço de família, com a companheira de longos anos, nossas filhas, o genro e os netos. Dá para comer e beber, apesar de tudo, mas bate fundo na consciência da gente o fato de milhões de pessoas anônimas, nossas conterrâneas, não terem com o que se alimentar e nem onde ficar. Como aguentamos tal afronta aos princípios e valores de compartir uma mesma humanidade e de viver juntos em sociedade, tão próximos e com muralhas tão segregadoras?

Com tudo isto circulando pela cabeça e decidido a fazer a minha crônica semanal, lembrei de meus tempos de professor, quando eu sugeria aos alunos procurar ver como a sociedade real se refletia nos pratos de comida. A gente vê nos "pratos", incluindo a falta deles, as múltiplas facetas da desigualdade vivida, a estrutura social que a gera e o lugar dos diferentes comensais nela, até os condenados a passar fome. Pratos bem servidos ou apenas restos, banquetes ou mingaus ralos, refeições de horas certas ou incerteza sobre se haverá algo a comer amanhã, estes são os extremos de cardápios em termos de fartura. Por sinal, a palavra fartura é quase um sinônimo do bem viver, oposto da escassez e da exclusão social.

Alimento, porém, não é só comida no sentido de conjunto de ingredientes físico-químicos que ingerimos, indispensáveis ao viver. Nós, humanos, transformamos o alimento em cultura, em modos de viver a partir do que a natureza nos oferece generosamente em sua grandiosa diversidade, nos diferentes biomas do planeta. Atrás do alimento estão a agricultura e as culturas alimentares que se juntam às línguas, danças, ritos e religiões na constituição da fantástica diversidade de povos. Com tal modo de olhar, a comida ou sua falta, sua composição, cheiros e sabores ou mesmo a impossibilidade de escolhê-la, tudo vira um espelho da sociedade e do seu momento histórico.

Hoje, o nosso Brasil se tornou uma espécie de grande celeiro do mundo. Dominantemente, deixamos de praticar a agricultura em nome do agronegócio. Ideológica e politicamente, o tal slogan "agro é tech, agro é pop" revela a transformação da produção de alimentos em mera mercadoria, de commodities cujo valor é expresso em preço (mais exato, em dólares) e buscado não pela capacidade alimentar, mas pelo que gera de lucro. Até parece que não existem mais latifúndios, usurpação e grilagem de terras, trabalho escravo, assassinatos, agricultura familiar e sem terra. O velho Brasil se matizou de tech e pop e macdonaldizou a comida. Mas a estrutura social por trás é ainda mais selvagem e destrutiva com seus agrotóxicos, o "pacote do veneno", que querem chamar de fitossanitários!

*Sociólogo, do Ibase.

27/08/2018

Leia a íntegra em conape.org.br

Conape comparece aos encontros em memória dos 39 anos da Lei de Anistia

A advogada Cláudia Dalla Costa relatou sobre este importante momento da luta pela anistia política, pela resolução de pendências, entre outras questões

Nos dias 27 e 28 de agosto, entidades de anistiados e sindicatos de diversos estados foram em caravana à Brasília para fazer memória dos 39 anos da promulgação da Lei 6.683/1979, e cobrar as inúmeras anistias não concedidas, os processos ainda pendentes, o problema do esvaziamento da Comissão de Anistia (Ministério da Justiça), entre outras questões.

A Conape marcou presença com a sua 3ª Vice-Presidente, Edinéa Nicácio da Silva; a Suplente de Diretoria, Luzia Schmitd Carvalho; e a advogada Cláudia Dalla Costa.

Os dois dias englobaram sessão solene e audiência pública na Câmara dos Deputados, bem como reuniões das entidades. A sessão solene no Plenário Ulisses Guimarães, em 27 de agosto, foi dirigida pelo deputado Vicentinho (PT-SP) e pela deputada E'rika Kokay (PT-DF).

Além de rememorar os 39 anos da Lei de Anistia, foi prestada também homenagem à CUT pelos seus 35 anos de fundação, em 28 de agosto de 1983, ano da greve geral.

Plenária Nacional de Anistia e Reparação

A doutora Cláudia relatou ao Conape Notícias que o encontro de 27 de agosto reuniu diversas outras entidades de anistiados e concelheiros da Advocacia-Geral da União (AGU). Discutiu-se, entre outros temas, as dificuldades ainda existentes na concessão de anistia política; os problemas com os rumos da Comissão de Anistia (Ministério da Justiça), que está com falta de estrutura, com pouco pessoal.

Disse, ainda, que as entidades após reuniões decidiram criar uma Plenária Nacional de Anistia e Reparação, a exemplo da Plenária Paulista de Anistia e Reparação. A Plenária Nacional reunirá todas as entidades que lutam pelos anistiados e anistiandos. Terá como objetivo a luta conjunta pela solução de todas pendências existentes para a concessão de anistia política.

Segundo a CSP-Comlutas, há cerca de 15 mil processos pendentes de julgamento e 700 processos represados – que foram julgados com deferimento pela Comissão de Anistia e estão aguardando assinatura de portaria pelo Ministério da Justiça.

Pedido de desculpas e prioridades

No dia 28 de agosto, a partir das 14h, ocorreu uma audiência pública convocada pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara (CDHM), no Anexo 2, e que também fez parte da agenda em comemoração aos 39 anos da Lei de Anistia. O encontro (bastante concorrido) foi dirigido pelo presidente da CDHM, deputado Luiz Couto (PT-PB), e contou com a participação do presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Paulo Henrique Kuhn.

A doutora Cláudia disse que nesta reunião estiveram presentes representantes de anistiados e anistiando, bem como de mortos e desaparecidos. Em pauta os mesmos assuntos discutidos no dia 27 de agosto, como o número elevado de processos a serem analisados, a paralisia da Comissão de Anistia, ingerência da AGU, o polêmico pedido de autonomia da Comissão de Anistia. “Essa reivindicação é complicada, pois a Comissão é um órgão de assessoramento do Ministério da Justiça”, explicou a advogada.

Segundo ela, os encontros basicamente discutiram temas para quem não teve anistia concedida, sobretudo pessoas que sofreram repressão em função da realização da greve geral em 1983. O debate se detém nos que defenderam que a greve foi política, em resposta à repressão vigente no país, e os que defendiam que a greve foi econômica. Neste último caso, a Lei de Anistia 6.6.83/1979 não favorece, pois atende a quem sofreu perseguição política.

A CDHM da Câmara recebe numerosos pedidos (anuais) de anistia, que são aprovadas e as encaminhadas para a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, que por sua vez dá indeferimento.

Cláudia Dalla Costa disse que muitas pessoas manifestaram revolta pelo fato da Comissão de Anistia não estar mais pedindo desculpas, em nome do Estado Brasileiro, ao conceder anistia às pessoas que sofreram perseguição pela ditadura civil-militar (1964-1985).

Ela disse que o presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Paulo Henrique Kuhn, explicou que o pedido de desculpas não estava mais sendo feito em função do possível indeferimento de anistia por parte do Ministro da Justiça. Então, não se poderia fazer pedido de desculpas de uma anistia que possivelmente viria a ser indeferida.

Paulo Henrique Kuhn pediu que as entidades encaminhem, por escrito, suas demandas (ali apresentadas) à Comissão de Anistia, e se comprometeu dar prioridade aos casos.

Para Cláudia Dalla Costa, os encontros foram proveitosos e interessantes na luta pela concessão de anistia política. Disse, ainda, que a Conape tem alguns recursos a serem analisados pela Comissão de Anistia. No entanto, preocupa o fato dos problemas estruturais vividos pela Comissão.

A Conape esteve presente (ordem da foto) com a advogada Cláudia Dalla Costa; a Suplente de Diretoria, Luzia Schmitd Carvalho; e sua 3ª Vice-Presidente, Edinéa Nicácio da Silva.

> ***O presidente da Comissão de Anistia (Ministério da Justiça), Paulo Henrique Kuhn, pediu que as entidades encaminhem, por escrito, suas demandas à Comissão de Anistia, e se comprometeu dar prioridade aos casos.***

(José Moutinho)

A Lei da Anistia 39 anos depois: ainda restrita e parcial

Cerca de 16 mil brasileiros recebem algum tipo de reparação através da Lei da Anistia assinada em 28 de agosto de 1979. Ela abrange o período que vai de 1961 a 1979. Muitos já morreram e os viúvos recebem o benefício.

Ivan Cláudio Marx, é procurador federal e faz parte do grupo de trabalho Memória e Verdade da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal. Ele detalha alguns desses impedimentos.

"Existem várias tentativas de impedir a investigação dos crimes praticados durante a ditadura militar. Organizamos investigações e criamos mais um grupo de trabalho chamado Justiça de Transição. Selecionamos casos apontados pela Comissão da Verdade e pela Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. Hoje, temos mais de 30 ações penais barradas pelo Judiciário porque eles entendem que a Lei da Anistia é válida. Mas não é. Tanto não é, que a Comissão Interamericana de Direitos Humanos já condenou o Estado brasileiro nos casos da Guerrilha do Araguaia e, recentemente, pela morte do jornalista Vladimir Herzog. Mas continuamos localizando restos mortais de desaparecidos. O último foi do guerrilheiro conhecido como Dimas, através da ossada achada no cemitério de Perus, em São Paulo", esclarece Ivan.

(Imprensa da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados)

Fernando Bola/CDHM

O encontro na Câmara dos Deputado, no final de agosto, marcou os 39 anos da Lei 6.683/1979, promulgada pelo então presidente da República, o general João Batista Figueiredo..

Eugênia Augusta Gonzaga, presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e procuradora federal dos Direitos do Cidadão Adjunta, também lembra a decisão da CIDH.

"Essa Lei da Anistia, no tocante aos agentes da ditadura, já foi considerada inválida pela Comissão Interamericana do Direitos Humanos. Pedimos que o ministro Luiz Fux leve urgentemente para julgamento os recursos que estão no Supremo Tribunal Federal e questionam a validade da Lei 6.683 com base no que diz a CIDH. Ele está com esse material desde 2011, quando chegou no Supremo", afirma Eugênia.

Esvaziamento da Comissão de Anistia

Ela também sugere que a Comissão de Direitos Humanos e Minorias convoque o ministro da Justiça, Torquato Jardim, para dar informações sobre o esvaziamento da Comissão de Anistia.

"No momento em que o ministro tira a autonomia da Comissão e aceita os despachos da Advocacia-Geral da União sobre os processos e anistia, ele está desautorizando um colegiado que é regido por lei. Ou seja, ele está descumprido a lei", conclui.

O esvaziamento da Comissão de Anistia, que julga os processos de concessão de benefícios aos anistiados também foi levantado por João Paulo de Oliveira, presidente da Associação dos Metalúrgicos Anistiados do e representante da Plenária Paulista Reparação e Anistia.

"Uma pessoa que mandou matar e torturar, o secretário executivo do Ministério da Justiça, Gílson Libório, agora julga nossos processos. Quando assumiu o ministério trocou quase todos os conselheiros da Comissão, que agora são uns garotos que não conhecem a história. Em alguns julgamentos riem e zombam das pessoas. Queremos respeito sem ingerência, não precisamos da AGU para determinar o que deve ser feito", relata.

"Não queremos que a Lei seja alterada, queremos que seja cumprida. Já está previsto nela que todos que cometem crime de lesa humanidade não podem ser anistiados", esclarece o capitão José Wilson da Silva, presidente da Associação de Defesa dos Direitos dos Atingidos por Atos Institucionais.

(Imprensa da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados)

FRASES

Twitter do Congresso em Foco
@congemfoco

Novo Congresso veio pior que a encomenda, escreve Antônio Augusto de Queiroz. "Muitos dos 'novos' parlamentares não têm a menor noção do que são, o que fazem e como funcionam as instituições do Estado. Boa parte imagina utilizar o mandato para se vingar" https://bit.ly/2ylwYw2

18:54 - 15 de outubro de 2018

**

Twitter do Uma Gota no Oceano
@UmaGotaNoOceano

Projeto de Lei aprovado na Assembleia Legislativa do Pará determina que os alimentos produzidos e comercializados no estado devem conter em suas embalagens informações expressas sobre a utilização de agrotóxicos em sua composição http://bit.ly/2EkVr0J #ChegaDeAgrotóxicos

18:35 - 15 de outubro de 2018

**

Conape promoveu a palestra “Incontinência Urinária e Prolapso Genital”

Dra. Rubina Lúcia: “Ninguém deve, ou precisa conviver com a incontinência urinária”

A Conape realizou, na manhã de 12 de setembro, em sua sede, o 9º Encontro das Mulheres e Pensionistas de Anistiados. Este encontro contou com a palestra “Incontinência Urinária e Prolapso Genital”, proferida pela uroginecologista Rubina Lúcia, que é médica do Hospital São Vicente de Paulo.

Por meio da assistente social da Conape, Maria do Carmo, a doutora aceitou o convite de ministrar esta importante evento, que contou com numerosas pensionistas, bem como anistiados. “Eu preparei esta palestra com muito carinho e atenção”, disse a médica.

O encontro foi coordenado pela 3º Vice-Presidente Idinéa Nicácio da Silva. Estiveram presentes, também, o 2º Vice-Presidente Newton de Almeida Menezes; a Suplente de Diretoria, Luzia Schmitd Carvalho; a advogada da Conape, Cláudia Dalla Costa; além da equipe de funcionários da entidade que colaboraram para o sucesso do evento, como Armindo Filho, Maria do Carmo, Ana Paula, Tiago Messias e Marilene Seguer.

A Dra. Rubina chamou atenção de todas para que não convivam com a incontinência urinária, e mostrou diversas afecções resultantes do problema urinário. “Perder urina não é normal. Fico muito triste quando ouço uma paciente dizer que perde urina há 10 anos”.

Mostrou que esta situação é muito constrangedora para as mulheres, pois a perda de controle da urina modifica (limita) muito a vida da pessoa, que deixa de passear, viajar, sofre constrangimentos, brincadeiras como “la vai a amiga do xixi, amiga do banheiro”, entre outras.

Nesse sentido, a palestra procurou explicar (detalhadamente) as causas das perdas urinárias. Reforçou que “ninguém deve, ou precisa conviver com a incontinência urinária” e que “perder urina não é normal”. Conclamou a todas para que não deixem tal quadro piorar. Assim que detectarem a perda urinária, que se procure um médico urgentemente.

No vídeo, abaixo, será possível conferir as orientações da doutora, como as causas da incontinência urinária, as consequências, dos tipos de perda urinária, os diagnósticos e os tratamentos. Explanou, ainda, sobre as causas dos prolapso genital (deslocamento de órgãos como útero, bexiga, reto, entre outros, em consequência do enfraquecimento dos músculos), diagnóstico e tratamento.

Após a exposição, a Dra. Rubina respondeu às diversas perguntas das presentes, e em caráter reservado, sem a presença dos homens, para que elas pudessem ficar à vontade.

Ao final, todos confraternizaram num *buffet* com deliciosos salgados e bebidas.

Assistam ao vídeo, bem como convidem suas amigas e familiares para que conheçam as orientações trazidas pela médica Rubina Lúcia.

A Conape está a disposição para mais esclarecimentos sobre o tema, em consonância com a palestrante.

Visite a **Conape** no YouTube

>> Não deixem de assistir a íntegra (em vídeo) disponível em conape.org.br e no YouTube da Conape pelo endereço https://youtu.be/vXtPZcZzH3Q

(Texto e fotos: José Moutinho)

Giro pelo mundo

Explosão em refinaria

Em 20 de agosto, uma forte explosão sacudiu a maior refinaria do Brasil, na cidade de Paulínia, interior de São Paulo. O incêndio na refinaria começou após a explosão de uma grande caldeira de craqueamento que atingiu outras menores de destilação. Por segurança, a refinaria fez a eliminação do excesso de combustível. As explosões assustaram os funcionários da Petrobrás que trabalhavam no momento, por volta da uma hora da manhã. O grupo de combate a incêndio da própria Petrobrás entrou em ação imediatamente. O Corpo de Bombeiros da cidade também foi acionado para ajudar no combate ao fogo. Equipes das brigadas de incêndio de outras sete indústrias da região, que fazem parte de um grupo de auxílio mútuo em casos de emergência, também atuaram no combate às chamas.

Moradores da região postaram mensagens nas redes sociais, afirmando que um tremor foi sentido em toda a cidade após a explosão e que viram um clarão de fogo no céu. A Defesa Civil informou que os moradores não precisaram deixar suas casas. Uma vistoria será realizada nos imóveis na manhã de 21 de agosto. A Petrobrás informou, por meio de nota, que apesar da explosão, não houve feridos e o incêndio tinha sido debelado. A empresa também disse que paralisou a produção da refinaria de forma preventiva e vai criar uma comissão para avaliar as causas do incêndio.

Argemiro Pertence comenta: Este é o resultado de uma política de terceirização sem regras, que opta por substituir sua mão de obra mais qualificada e treinada por outra mais barata e desqualificada. Some-se a isto a redução dos custos com manutenção e inspeção. Pobre Petrobras!

(Com Petronotícias)

Petrobras

Petrobrás é a maior vítima de fake news da História do Brasil

Em artigo, o presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet), Felipe Coutinho, e Gilberto Berovici, professor titular de Direito Econômico e Economia Política da Faculdade de Direito da USP, criticam 10 mitos (no dizer dos articulistas) contrários à Petrobras enquanto empresa pública fomentadora do desenvolvimento do país, "vinculado a reformas estruturais". No texto eles combatem os argumentos dos que querem que o país fique dependente ou associado às multinacionais e ao sistema financeiro internacional.

FAKE #1 – O mito da Petrobrás quebrada

A Petrobrás é a maior e mais importante empresa do país. Embora tenha sido vítima de corrupção sempre esteve muito longe do risco de falência. A estatal é uma grande geradora de caixa. Entre 2012 e 2017, a geração se manteve estável entre 25 e US$ 27 bilhões por ano. Também neste período manteve enormes reservas em caixa, entre 13,5 e US$ 25 bilhões, superiores as multinacionais estrangeiras.

A capacidade de honrar compromissos de curto prazo sempre foi evidenciada pelo índice de liquidez corrente superior a 1,5.

A dívida da Petrobrás é proporcional às reservas em desenvolvimento do pré-sal e aos investimentos de mais de US$ 250 bilhões, de 2009 a 2014, sendo perfeitamente administrável pela companhia que cresce, tanto na produção, quanto na geração operacional de caixa.

FAKE #2 – O "prejuízo" pelos subsídios ao consumidor entre 2011 e 2014

Não é verdade que a Petrobrás teve prejuízos enquanto adotou preços de combustíveis abaixo do internacional, entre 2011 e 2014, época em que o preço do petróleo se manteve elevado.

Neste período de altos preços do petróleo, os resultados das atividades de refino foram compensados pelos ótimos resultados das atividades de exploração e produção.

No período de 2015 a 2016, com os preços do petróleo mais baixos, os resultados de exploração e produção foram compensados pelos ótimos resultados do refino.

O fato é que o preço de venda dos derivados sempre foi acima dos custos de produção. Assim, a Petrobrás, como empresa integrada e verticalizada, sempre apresentou lucros operacionais em linha com as maiores empresas de petróleo do mundo.

O gráfico abaixo mostra os lucros brutos da Petrobrás no período de 2008 a 2017. Ao contrário do mencionado pelo Diretor-Geral da ANP, entre 2011 a 2014, a Companhia não teve prejuízos.

Os resultados operacionais apresentados foram estáveis ao longo dos últimos anos justamente para garantir a lucratividade da Companhia, mas sem prejudicar os consumidores brasileiros.

FAKE #3 – Os "maus investimentos" e a corrupção superestimados

Os detratores da Petrobrás super dimensionam os prejuízos causados pelos corruptores e corruptos que lesaram a companhia, com o objetivo de justificar a privatização dos seus ativos e do petróleo.

O mito da Petrobrás quebrada foi o pilar ideológico do plano lançado em setembro de 2016, Plano de Negócios e Gestão (PNG 2017/21), que tem como principal objetivo reduzir a alavancagem, antecipadamente, a 2,5 no final de 2018.

O indicador escolhido é obtido pela divisão da "divida liquida" pelo "EBTIDA ajustado" e no plano anterior seria atingido em 2020.

Assim o plano pretende justificar a privatização de US$ 35 bilhões em ativos entre 2016 e 2018.

O mito da Petrobrás quebrada é alimentado pela lenda do endividamento ameaçador.

O endividamento teria sido motivado pela corrupção e por maus investimentos.

Agora ele estaria a ponto de quebrar a Petrobrás e a única alternativa seria privatizar os ativos da estatal a toque de caixa.

Esta falácia é revelada pela estimativa do impacto da corrupção e dos investimentos em ativos ditos improdutivos no endividamento da Petrobrás.

Em síntese, concluímos que do total da dívida existente no final de 2014 (US$ 136,04 bilhões), 4,5% corresponde aos investimentos ditos "improdutivos" e 3,6% corresponde aos efeitos da corrupção.

Ressaltamos que os dois efeitos não podem ser somados porque existem efeitos redundantes pelo impacto da corrupção na "improdutividade" dos ativos.

Assim pôde ser revelada a lenda da origem perversa do endividamento que alimenta o mito da Petrobrás quebrada e suporta ideologicamente o objetivo da privatização fatiada da estatal que é disfarçada pela meta da redução da alavancagem.

>> Confira o artigo integral em conape.org.br, bem como o gráfico citado.

Não gosto muito de ler. Como faço para ler melhor?

Pensar que você poderá abrir mão da leitura é uma grande ilusão que pode contar para si mesmo.

Ana Fraiman*

Na prática, cada vez mais comprova-se que os profissionais de sucesso são aqueles que conseguem ter boa imaginação, criatividade, dominam cultura geral e têm pensamento ágil, sistemático, além de uma boa organização de ideias. A leitura é um excelente exercício para desenvolver tudo isso e turbinar a mente.

Se você ainda não adquiriu o hábito de ler, saiba que: 1- Esta é uma atividade frequente entre os alunos que costumam entrar nas faculdades mais concorridas; 2- Com o hábito da leitura você tem mais facilidade para compreender as matérias da escola; 3- Jovens que leem geralmente se saem melhor nas entrevistas de emprego. Se você realmente já tentou ler, com vontade, mas não consegue se concentrar e manter a atenção nos textos e livro, então pode ser que tenha dificuldades reais de leitura, como deficit de atenção (um transtorno psiconeurológico que impede a mente de se concentrar por muito tempo em um mesmo foco). Se for seu caso, procure um psicoterapeuta para uma avaliação. Esse é um transtorno que atrapalha muito os estudos, a autoestima, mas que é possível monitorar, acompanhar e administrar.

Continue a ler as dicas em conape.org.br

--

Referência: FRAIMAN, Leo. Projeto de Vida: 100 dúvidas. 1ª edição. São Paulo: Editora Esfera, 2013.
Blog da Ana Fraiman — 26 Fevereiro 2018.

Não seriam as pessoas idosas as portadoras da chamada “sabedoria”?

Conversa entre uma criança e seu avô levanta interessante reflexão sobre as relações intergeracionais. O que você, leitor, faria no lugar dos personagens desta história?

Mônica de Ávila Todaro*

Na coluna deste mês, não farei resenhas assim como venho fazendo sempre. Pretendo, apenas, contar uma história para que vocês, leitores, reflitam e comentem a respeito das relações intergeracionais.

O que uma criança mais gosta? De comemorar seu aniversário, é claro. Mas, mais do que isto, o que ela adora mesmo é de abrir os presentes. Além disso, o que ela verdadeiramente ama é, ao abri-los, encontrar brinquedos e jogos.

Pois bem, era aniversário de um menino que vivia com seus pais e cujo avô morava com eles. Esta foi uma situação imposta e não desejada, já que ele era o pai do pai da criança e já que seu outro filho não se prontificava a morar com ele.

Bem, após a sua festa de aniversário, o menino começou a abrir os presentes: roupas – que não fazem tanto sucesso –; livros e DVDs – alguns repetidos que precisarão ser trocados –; sabonetes e xampus – que as mães parecem gostar muito –; brinquedos variados, de diferentes tamanhos, tipos e qualidade, e O JOGO QUE ELE MAIS QUERIA!!!

Até então, a história caminhava tranquilamente, sem conflito algum. Ele rasgou o plástico que envolvia o jogo, abriu a tampa, levantou o tabuleiro e encontrou o que esperava: a máquina!

O problema começou: para jogar é preciso fazer a máquina funcionar com PILHAS!!! Ele não teve dúvida: foi ao quarto da mãe e perguntou: “Você tem pilha?”, mas a mãe não tinha. Foi até o pai: “Tem pilha?” e ele também não tinha, mas deu uma ideia: “Peça emprestado para seu avô. Ele pode retirar do controle remoto da TV”.

Parecia que seu problema iria, finalmente, encontrar uma solução. Mas não se engane, amigo leitor, aqui começa o conflito dessa história.

O avô, que apesar de muito idoso, não é uma pessoa doente ou “entrevado”, como dizem por aí, estava deitado em sua cama confortável, num quarto só seu, quando foi abordado pela criança: “Vô, o senhor pode me emprestar as pilhas de seu controle remoto?”

Paro a história por um momento e pergunto: O que você, leitor, que possivelmente tem alguma concepção do que é desempenhar o papel social de avô, diria?

a) SIM
b) SIM, traga o jogo para vermos juntos
c) SIM, pode tirar as pilhas do controle
d) SIM, mas traga de volta assim que acabar de jogar
e) SIM, vou tirá-las para você

Pois agora, retomando a história, eu digo a vocês que a resposta foi “NÃO!”

Persistente, como toda criança, o menino retrucou: “É que estou super curioso para saber como funciona”. Então, veio a resposta rápida e direta: “E daí?”. O menino insistiu: “Será por pouco tempo, pois durmo às 21 horas e já são 19”. A resposta definitiva soou como uma facada final: “A pilha é minha e eu não empresto!”.

Fica aqui a reflexão: não seriam as pessoas idosas as portadoras da chamada “sabedoria”? Não deveriam as pessoas que são cuidadas por seus filhos, contribuírem com o bem estar de seu neto, num gesto simples de gratidão? O que esta criança aprendeu com este idoso?

O que você, leitor, faria no lugar dos personagens desta história (pai, mãe, filho e avô)?

*Doutora em Educação, Mestre em Gerontologia pela UNICAMP.

Publicado no Portal da Terceira Idade.

Ilustração/divulgação

Direitos sociais

O que é envelhecer?
Assistam esta breve palestra do jornalista André Trigueiro, no Facebook https://www.facebook.com/AndreTrigueiroJornalista/videos/966020050247562/

**

Doações ao Museu Nacional

Muito nos entristeceu o incêndio do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, em 2 de setembro. Muitas manifestações foram feitas, e até hoje os protestos, questionamentos as causas desta calamidade.

Muitos culpam e se culpam pela perda (irreparável) de obras valiosas, que fazem memória da história do Brasil, e por que não dizer também de Portugal e da América Latina.

Debate a parte, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) anunciou em 4 de outubro que os 140 geoparques de sua rede farão doações ao Museu Nacional do Rio de Janeiro. O objetivo é recuperar parte do acervo que virou cinzas. Cada geoparque (de 38 países) coletará e doará artefato lítico, fóssil ou de importância cultural e científica para o país.

Uma equipe da Unesco visitou o Museu, em 18 de setembro, e concluíram que será preciso uma década para a finalização dos trabalhos de restauração do museu.

Arquivo/Agência Brasil

(Com Agência Brasil)

Parabéns pelas Bodas de Niquel!

O casal **Raymundo Theodoro Carvalho de Oliveira** e **Laura Fraquito Esteves de Oliveira** comemoram 54 anos de casados. O matrimônio foi em 2 de outubro de 1964. A Conape parabeniza o casal pelas Bodas de Niquel e deseja muita saúde, paz, harmonia, e sonhos realizados.

Bodas de Niquel é um símbolo dos 54 anos de união. É um metal branco prateado, usado como catalisador. Dele são feitas as moedas.

Para reflexão

"Que momento histórico angustiante que estamos vivendo no mundo! Há uma espécie de corrosão subterrânea tanto de relações sociais, processos e estruturas das sociedades, como de princípios e valores, ideais e culturas de convivência e compartilhamento humano em meio às diferenças e contradições. A força e o alcance desta onda destrutiva que nos ameaça como humanidade está difícil de diagnosticar e, sobretudo, de saber como enfrentar. A fratura se manifesta na crise do multilateralismo e na aberta disputa geopolítica em nome de interesses soberanos nacionais, nas guerras localizadas, nas migrações, nos nacionalismos autoritários, com suas muralhas e fortalezas, nos racismos e fundamentalismos, na ameaça de fascismo e barbárie. Tudo isto num quadro civilizatório que mostra sua fundamental insustentabilidade socioambiental, que está nos levando a um beco sem saída, de mudança climática e destruição sem volta." (***Cândido Grzybowski***, Sociólogo, do Ibase)

Falecimento: orientações sobre direitos e procedimentos

A Santa Casa Card presta atendimento 24 horas através do telefone 0800-2828182 e também pelo WhatsApp 21-975156511.

Na ocorrência do falecimento dos nossos entes queridos, o familiar passa por momentos difíceis de superação pela perda e ainda se depara com situações e obrigações burocráticas a serem resolvidas. Para facilitar tais trâmites, a Conape trás informações para ajudar aos parentes e amigos mais próximos, nas providências a serem tomadas.

Funeral

A Conape mantém convênio com a **Santa Casa Card**, e em caso de ocorrer o óbito, deverá ser mantido contato com a funerária através dos telefones: **0800-2828182 (24 horas)** e/ou **(21) 3979-7731 (de 2ª a 6ª feira, no horário administrativo)**.

O associado e sua dependente (esposa) deverão possuir a carteira do plano funeral, e se não as tiver, deverão entrar em contato com a Conape para solicitar a 2ª via.

No caso de cremação, o plano funeral não tem cobertura, mas a Santa Casa Card prestará toda a assistência necessária, desde que o falecido tenha providenciado (em vida) a documentação que expressa a sua vontade de ser cremado e a despesa ser paga à parte.

Plano Pecúlio Familiar

O valor será pago, pela Conape, aos beneficiários inscritos pelos/as associados/as, em uma única parcela, após a apresentação da Certidão de O'bito.

Pensão

Após lidar com as questões relativas ao sepultamento, é necessário resolver os assuntos pertinentes ao Ministério do Planejamento e ao INSS – Pensão Previdenciária. A Conape estará à disposição para preparar e encaminhar a documentação para os órgãos competentes. Assim, é importante que seja mantido contato com a Conape para as devidas orientações e providências.

Se você associado/a ainda tiver alguma dúvida, ligue para a Conape.

Atenção

Recomendamos, também, que o/a associado/a mantenha a pessoa responsável mais próxima informada sobre os seus direitos, para que a mesma possa tomar todas as providências necessárias.

Orientações jurídicas

Na próxima edição do Conape Notícias serão publicadas orientações jurídicas.

Seus dados estão atualizados na Conape?

Você, associado/a, já parou para pensar se seus dados estão atualizados na Conape?

Avalie, pois só você e seus familiares poderão informar à sua entidade as alterações ocorridas recentemente (como mudança de endereço, de telefones, entre outros). E' muito importante mantê-los atualizados. Assim a Conape poderá estabelecer contatos efetivos, inclusive em casos de urgência.

Sumário financeiro - 2018

RECEITA	SALDO	Ago	Set	ANO
Contribuição Associativa	633.692,69	98.998,36	93.015,58	936.421,68
Despesas	**SALDO**	**Ago**	**Set**	**ANO**
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	38.967,86	5.219,18	5.051,19	54.468,24
Serviços Prestados e Manutenção	70.036,98	10.336,88	10.331,28	97.541,70
Pessoal / Encargos	330.611,37	54.114,96	53.918,36	490.453,01
Seguro Funeral	33.688,25	5.564,75	5.557,54	50.375,29
Tarifas Postais	13.131,52	845,61	364,37	15.743,03
Telefone	9.879,29	1.645,40	1.612,13	14.780,87
Impostos e Taxas	20.300,02	3.902,39	4.037,48	32.250,34
Despesas com Viagens	9.682,23	719,89	5.095,38	15.497,50
Contribuições a Entidades	5.244,00	1.874,00	874,00	8.866,00
Jornal	9.680,14	2.626,69	2.626,69	16.040,21
Bônus e Brindes para Associados	2.905,00	0,00	0,00	2.905,00
Pecúlio Familiar	10.000,00	2.000,00	0,00	14.000,00
Despesas Diversas	53.074,56	7.233,38	6.524,01	77.731,88
Imobilizado	7.510,60	2.390,30	1.100,30	12.101,50
Total	614.711,82	98.473,43	97.092,73	902.754,57
Superavit /- Déficit	18.980,87	524,93	-4.077,15	
Superavit /-Déficit Acumulado		37.744,26	33.667,11	

Assistência Social - 2018

SERVIÇO PREVIDENCIÁRIO

Descrição	Ago	Set
Encerramento de Beneficio / Pagamento de Resíduo	0	0
Extrato Previdenciário	7	2
Orientação Previdenciária	0	0
Requerimento de Aposentadorias	0	0
Requerimento de Pensão	0	0
Requerimento de Revisão/Recurso	0	0
Outros Assuntos	11	25
TOTAL	18	27

PLANO FUNERAL

Descrição	Ago	Set
Exclusão	2	3
Inclusão	1	0
Reembolso Plano Funeral	2	1
Outros Assuntos	1	6
TOTAL	6	10

ATENDIMENTO SOCIAL

Descrição	Ago	Set
Acompanhamento de Associados Doentes	32	27
Atendimento Social	0	0
Contato AMS/Petrobrás	29	44
Orientações Diversas	91	60
Benefício Farmácia (Sol. Reemb. e Orientações	61	29
Recadastramento e Orientação AMS	0	0
TOTAL	213	160

Atendimento - 2018

Ministério do Planejamento, AMS e Petrobrás

Descrição	Set	Out
Troca de Endereço	3	3
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	0	0
Comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	0	0
Informações de Óbito	3	1
Solicitação e Negociações de boleto AMS	15	10
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	2	5
Portaria Publicada (MP)	0	0
Petrobras declarações	0	0
Beneficio Farmácia	3	0
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	55	0
Recadastramento do Ministério do Planejamento	26	23
Solicitação de carteiras da AMS	2	0
Contracheques	40	0
Troca de Conta bancária	2	2
TOTAL	**151**	**44**

A Conape lamenta os falecimentos em junho

Com pesar, a Conape comunica os falecimentos dos Associados em junho/2018. Temos sentimentos de agradecimento, estima e apreço pelos falecidos e seus familiares. Esperamos que as luzes lançadas por estes bravos Anistiados iluminem a atual e futura gerações.

Autair Andrade Queiroz (*20/04/1937-†08/06/2018), que trabalhou na Petrobras, Refinaria Duque de Caxias (Reduc).

Francisco Rinaldi Moreira (*04/10/1939-†11/06/2018), que trabalhou na Petrobras, Serveste.

Wilson Souza de Carvalho (*22/03/1939-†20/06/2018), que trabalhou na Petrobras, Refinaria Duque de Caxias (Reduc).

Análise Geral do Diap sobre as Eleições 2018

Novo Congresso em números - 2019-2023

O relatório completo está disponível em conape.org.br

Congresso

* Maior renovação no Congresso Nacional desde 1990;
* Fragmentação partidária;
* Conservador em relação aos valores;
* Bancadas informais continuam influentes no parlamento.

Câmara

* Circulação de poder: das 513 vagas na Câmara, 372 já exerceram mandato ou função pública;
* 269 irão cumprir seu primeiro mandato na Câmara;
* 141 estreantes se elegeram em função da relação de parentesco com políticos tradicionais, lideranças evangélicas, policiais linha dura ou celebridades;
* Cláusula de barreira: 9 dos 35 partidos com registro no TSE não atingiram as regras. 21 dos 30 que elegeram parlamentares atingiram a cláusula de barreira;
* Os eleitos possuem média de idade de 49 anos; estão entre 2º a 3º mandatos consecutivos; 77 são mulheres e 436 homens; e 27 foram eleitos com os votos próprios, portanto, alcançaram o quociente eleitoral;
* PT, PSL e PP passam a ser, respectivamente, as maiores bancadas com 56, 52 e 37;

O partido que mais perdeu cadeiras foi o MDB, que caiu de 66 em 2014 para 34 eleitos em 2018;

* Partidos de direita aumentam, esquerda mantém e de centro reduzem;
* Os partidos que mais cresceram, pela direita, foram o PSL, que passou de 8 para 52, e o PRB, que subiu de 21 para 30 e, pela esquerda, o PSol, que passou de seis para 10, e o PSB, que passou de 26 para 32;
* Todos os partidos de centro e centro-direita, com exceção do PRB, perderam cadeiras na eleição;

Senado

* Das 54 vagas em disputa, apenas oito foram preenchidas por candidatos à reeleição, sendo as demais 46 ocupadas por outros candidatos;
* Dos 54, apenas 32 tentaram a reeleição e destes somente oito renovaram seus mandatos;
* Dos 46 novos, pelo menos 40 nunca foram senadores e nove nunca ocuparam cargos públicos, nem eleitos nem nomeados para função de confiança;
* A renovação no Senado, em relação às vagas em disputa, foi 85%.

Perfil da Câmara

* Mais de 80% com nível superior, sendo em sua maioria profissionais liberais
* Algo como 8% tem nível médio e 7% tem curso superior incompleto
* Mais de 75% se declaram brancos
* Mais de 20% se declaram negros ou pardos
* 28 deputados tem menos de 30 anos (a mais velha é Erundina com 83 anos e a mais nova é Luisa Canziani, com 22 anos);
* 77 eleitas para a Câmara são mulheres, o que representa 15% da composição

>> Continua na próxima edição.

Clipart: GDJ.

Não deixe de fazer o seu Recadastramento!

Todos os servidores aposentados, pensionistas e anistiados políticos, devem fazer seu recadastramento. É uma determinação do Ministério do Planejamento.
Não percam o prazo, nem os benefícios!

Faça seu recadastramento no mês do seu aniversário.

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Setembro

04/09 – Jandival Lira Gabriel
06/09 – Amaury Paiva Sabino
07/09 – Maria Herminia Wyllie Saldanha de V. Oliveira
08/09 – Carlos Alberto Marques da Silva
08/09 – Maria de Lourdes Julio de Sá
08/09 – Nazaire Cordovil Barbosa
11/09 – Ieda Terezinha Del Rei Lima
13/09 – Maria das dores Betini
14/09 – Jurema Mamede de Oliveira
17/09 – Joseilson D'Albuquerque Silveira
18/09 – Eduardo Ferreira dos Santos
18/09 – Ildo Soares de Lima
18/09 – Ubirajara Cabral Ponce de Leão
18/09 – Eurydice de Jesus Maia Cerqueira
19/09 – Benedito Péricles de Moraes
19/09 – Oscar Dias Lacerda
20/09 – Gladys Cardoso da Silva
21/09 – Almerinda Ferreira da Silva
21/09 – Saly da Silva Wellausen
22/09 – Maria dos Anjos de Assis Monteiro
22/09 – Maria Auxiliadora Zuazo Salles Moniz
24/09 – Almir Machado de Souza
24/09 – Maria Helena Correa
27/09 – Zuleide de Mello Bentes
28/09 – Sady Antonio Fachinello
30/09 – Raimundo Andrade Simões

Outubro

01/10 – Elvira de Souza Ribeiro
01/10 – Joaquim Vieira Dias
02/10 – Claudia Resende Costa
04/10 – Maria Augusta Fernandes Silva
05/10 – Helio Erveton Avelar
09/10 – Manoel de Oliveira Pinto
11/10 – Francisco Ariosto Holanda
15/10 – Ayrio Semeraro
17/10 - Maria Teresa Teixeira da Silva E Souza de Carvalho
18/10 – Antônio Carlos de Souza
18/10 – Marise Helena de Carvalho Padilha
20/10 – Rivaldo Gonçalves Otero
23/10 – Palmyra da Silva Gil
24/10 – Maria Jose da Silva Rodriguez
26/10 – José Pericles Couto Alves
27/10 – Carlos Amaral Freire
28/10 – Nancy Gomes da Conceição e Silva
28/10 – Sergio Luiz Conforto
28/10 – Benedita Lima do Carmo
29/10 – Maria Socorro Marques de Aguiar
30/10 – Lucia Coelho de Queiroz

"A razão é imortal, todo o resto é mortal." (Pitágoras)

Espaço poético

Estou só

Estou só…
Que silêncio, que desprezo, que solidão,
Uma angústia que consome, um sufoco que dá nó.

Estou só…
Caminham comigo os fantasmas do meu sonho maior,
Partistes, e contigo os cuidados e as razões…

Estou só…
Esquece, no tempo e no espaço, haverás de verdadeira
Tua sombra esguia, tonta, presa ao nosso pó…

Estou só…
Do sol, te fiz estrela, e da noite o manto sagrado
Perdão para este pobre poeta, que te escreve esta noite só…

Estou só…

(Celso Ribeiro)

Contem com os funcionários da Conape!

Prezados/as Associados/as,
Os funcionários da Conape têm muita alegria e prazer em ajudá-los/as a sanar dúvidas, na apresentação de soluções, bem como em resolver demandas que (por algum motivo) fogem ao alcance de uma parcela dos/as integrantes do nosso quadro de Associados/as.
Entretanto, em alguns casos, encontramos dificuldades (alheia a nós) que nos impede de resolver algumas demandas solicitadas. Rogamos pela compreensão de todos/as, pois tais dificuldades são iguais as encontradas pelos/as Conapeanos/as. Ou seja, dependemos de órgãos públicos, entre outras instituições, para resolver algumas questões.
Contem com os funcionários da Conape, que estão sempre dispostos a ajudálos/as!

Adicione a Conape no seu WhatsApp: **(21) 99702-9057**

Urgências
(21) 98868-0959
(21) 2595-0385

0800 095 9249
(21) 2262-2945 - 2262-9249
(21) 2262-9276 - 2533-6071

Divirta-se

5	6		1	7	2		8	
				4	8	5		
	8	2	5					7
			9			2		
2	7						9	5
		3			5			
9					4	8	7	
		8	7	2				
	1		8	9	6		5	2

7	1	4	8	9	6	3	5	2
3	5	8	7	2	1	9	4	6
9	2	6	3	5	4	8	7	1
8	9	3	2	6	5	7	1	4
2	7	1	4	8	3	6	9	5
6	4	5	9	1	7	2	3	8
4	8	2	5	3	9	1	6	7
1	3	7	6	4	8	5	2	9
5	6	9	1	7	2	4	8	3

Sudoku

O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

sol.eti.br
Acesso: 16/10/2018.

A Conape recomenda a todos ouvir.

Programa Faixa Livre
Band AM 1360

#ZIKAZERO

Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobras | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados
Presidente: Abelardo Rosa Santos
1º Vice-Presidente: Antonio Carlos Klaes Fontes | **2º Vice-Presidente**: Newton de Almeida Menezes | **3º Vice-Presidente**: Idinéa Nicacio da Silva
Diretores: Xerxes Affonso Campos | Márcia da Silva Guimarães | Marly Gomes de Andrade
Suplentes: Antonio Luiz Olivieri Pereira | Ina Soares Lutterbach
Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Carlos Olimpio de Almeida Alves | Francisco Soriano de Souza Nunes
Suplentes: Luiz Carlos Natal | Luzia Schmitd Carvalho

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ).

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira reponsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobras
Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007
Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

Edição fechada em 15/08/2018.